

ATA N.º 38/2018

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 2018

Aos dezassete dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, com a participação dos Excelentíssimos Senhores Henrique Bertino Batista Antunes, Presidente, Ana Rita Trindade Petinga, Vice-Presidente, Mark Paulo Rocha Ministro, Cristina Maria Luís Leitão, Júlio Alberto Silva Coelho, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves e Rogério Manuel Dias Cação, Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1.º - Aprovação de atas de reuniões anteriores.-----
- 2.º - Período de intervenção do público.-----
- 3.º - Período de antes da ordem do dia.-----
- 4.º - Ordem do dia: -----

----- Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística: -----

----- 1) Pedido de informação prévia sobre a viabilidade para operação de loteamento para constituição de sete lotes, no prédio rústico denominado Pedras Muitas, nos Cassais do Baleal, apresentado em nome de Construções Vila Maria, L.da – Pelouro do Planeamento e Urbanismo; -----

----- 2) Pedido de licenciamento para alteração e ampliação de moradia unifamiliar existente para bifamiliar, para o prédio sito na Rua dos Belos Ares, nº 11, em Ferrel, apresentado em nome de António Marceano Conceição Doirado – Pelouro do Planeamento e Urbanismo;-----

----- 3) Ponto de situação dos procedimentos em curso, no âmbito de candidaturas a fundos comunitários – Pelouro do Planeamento e Urbanismo; -----

----- 4) Ponto de situação da Unidade de Execução do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana, em Atouguia da Baleia – Pelouro do Planeamento e Urbanismo; -----

----- Divisão de Obras Municipais: -----

----- 5) Marcação de linha em ziguezague, na Praceta Moderna, no Lugar da Estrada – Pelouro do Trânsito; -----

----- 6) Marcação de linha em ziguezague, na Rua Nossa Senhora da Conceição, em Reinaldes – Pelouro do Trânsito; -----

----- 7) Marcação de linha em ziguezague, na Travessa da Horta, em Peniche – Pelouro do Trânsito;-----

----- 8) Sinalização vertical para reserva de lugar de estacionamento para pessoa com mobilidade condicionada, no Bairro Senhor do Calvário, n.º 94, em Peniche – Pelouro do Trânsito; -----

----- 9) Sinalização rodoviária na Rua dos Hermínios e na Rua Salvador Franco, em Peniche – Pelouro do Trânsito;-----

----- 10) Pedido de alteração de aditamento de Certidão de Propriedade Horizontal, relativa ao n.º 17 da Rua Formozinho Sanchez, na Ilha do Baleal – Pelouro das Obras Municipais; -----

----- Protocolos: -----

----- 11) Candidaturas Linha de Apoio ao Turismo Acessível – Turismo de Portugal, I.P. – Pelouro do Desenvolvimento Económico; -----

----- 12) Protocolo a celebrar entre o Município de Peniche e a Associação Cultural Sénior de Peniche, para cedência de instalações à Universidade Sénior de Peniche e acesso ao espólio romano da Azeredo Perdigão – Pelouro da Cultura; -----

----- 13) Protocolo de colaboração a celebrar entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. e o Município de Peniche – Saúde Oral Para Todos – Pelouro da Administração Geral;-----

----- Intervenção social: -----

----- 14) Divulgação do Programa de Apoio ao Arrendamento Jovem – Porta 65 Jovem – Pelouro da Solidariedade Social;-----

Educação:-----

----- 15) Candidatura ao apoio financeiro para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular no ano letivo 2018/2019 – Pelouro da Educação;-----

Recursos Humanos:-----

----- 16) Horas extra dos trabalhadores do Município, referentes ao mês de agosto de 2018 – Pelouro dos Recursos Humanos;-----

----- 17) Lista nominal dos trabalhadores contratados em regime de CTTRC - Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, CEI - Contratos de Emprego Inserção e Inserção+, Contratos de Prestação de Serviços (avenças), e CEAMA - Contrato Emprego Apoiado em Mercado Aberto, referentes ao mês de agosto de 2018 - Pelouro dos Recursos Humanos;-----

Eventos de iniciativa municipal:-----

----- 18) Exposição itinerante “Concurso público de Arquitetura: Museu Nacional da Resistência e da Liberdade” – Pelouro da Cultura;-----

----- 19) Projeto “Territórios com História: realização do festival Gastronomia de Bordo” – Pelouro da Cultura;-----

----- 20) Apresentação do projeto “The Great Good Place e Tedx Peniche – Pelouro da Administração Geral;-----

Equipamentos municipais:-----

----- 21) Construção de instalações para o Serviço de Espaços Verdes - Pelouro dos Espaços Verdes;-----

----- 22) Início do ano letivo 2018/2019 do Estúdio Municipal de Dança – Pelouro da Cultura;-----

Património municipal:-----

----- 23) --- Documento titular da venda de parcela de terreno, a favor de Gilberto da Conceição Nunes – Pelouro das Finanças;-----

Impostos Municipais:-----

----- 24) Participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Peniche, relativamente aos rendimentos do ano 2018 – Pelouro das Finanças;-----

----- 25) Lançamento de uma derrama, para o ano de 2019 – Pelouro das Finanças;---

----- 26) Fixação de taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o ano de 2019 – Pelouro das Finanças;-----

Apoios diversos:-----

----- 27) Isenção de taxas pelo licenciamento de passeio de veículos de duas rodas denominado 8.º Encontro de Clássicas e Ferrugentas, requerida pela Associação Desportiva Recreativa do Casal Moinho – Pelouro da Administração Geral;-----

----- 28) Atribuição de apoio ao Clube Stella Maris, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para organização da cerimónia de abertura da época 2018/2019 - Pelouro do Associativismo;-----

Diversos:-----

----- 29) Venda de exemplares da obra “A Olaria Romana de Lúcio” da autoria de Guilherme Cardoso, Severino Rodrigues, Eurico de Sepúlveda e Inês Ribeiro, sobre o sítio arqueológico do Morraçal da Ajuda – Pelouro da Cultura;-----

----- 30) Ressarcimento por danos, solicitado por Jorge Guilherme Soares Pereira - Pelouro das Finanças.-----

----- 5.º - Aprovação da minuta da ata.-----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram nove horas e trinta minutos, encontrando-se na sala seis dos sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche.-----

A reunião foi interrompida entre as treze horas e cinco minutos e as catorze horas e trinta e cinco minutos.-----

Estiveram presentes os senhores: Inês Lourenço, Secretária de Apoio à Vereação, Josselène Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de substituição, e Marina Viola, Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças, durante toda a reunião, Ana Carriço, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, em regime de substituição, durante a apreciação e votação dos pontos um a quatro e apreciação do ponto vinte, Etelvina Alves, Técnica Superior de Arquitetura da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística e Florinda Monteiro, Engenheira Técnica Civil da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, durante a apreciação e votação dos pontos um a quatro da ordem do dia.

RECONHECIMENTO DE IDENTIDADE E LEGITIMIDADE:

O senhor Presidente da Câmara deu conhecimento de que o senhor Vereador Filipe Maia de Matos Ferreira Sales e o senhor António Manuel Prioste Salvador, cidadão que se seguia na respetiva lista, comunicaram a sua ausência à reunião de hoje, ao abrigo e nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e, encontrando-se presente na sala o cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, senhor Júlio Alberto Silva Coelho, do Partido Social Democrata, conforme exarado no Edital n.º 127/2017, de 31 de agosto, emanado pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Peniche, reconheceu a identidade e legitimidade do referido cidadão, pelo que este passou, de imediato, a participar na reunião, nos termos do n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- **Maria José Serafim** disse que o assunto que a levava ali, tinha que ver, mais uma vez, com o ruído, ensurdecedor, que fazem no Bairro do Vila Maria. Disse que vivia ali, há 40 anos, e não tem, no momento, a mesma capacidade que tinha. Referiu que o baile parou eram cerca das 2 horas da manhã, mas depois de terminar o baile ligaram a música do Clube Vila Maria. Disse que foi pedir que baixassem o som e puseram-se a rir. O senhor **Presidente da Câmara** disse que todos percebiam a situação, e que a Policia de Segurança Publica atuou em conformidade. Deu conta que foi emitida licença de ruído, até às 2 horas, e que iria avaliar a situação que foi relatada pela policia. Disse que iriam tentar equilibrar os interesses de ambas as partes, respeitando, obviamente, o descanso das pessoas. Deu conta que iriam falar com a Direção do Sporting Clube Vila Maria, e quando houverem novos pedidos seriam avaliados. A senhora **Maria José Serafim** sugeriu que a Câmara Municipal criasse um espaço para que fossem feitos bailes, como se faz no estrangeiro. O senhor **Presidente da Câmara** disse que não era prioridade da Câmara Municipal construir um espaço para festas. Comprometeu-se, em nome da Câmara Municipal, procurar controlar aquelas situações e minorar os efeitos. A senhora **Maria José Serafim** solicitou que fossem colocadas placas de sinalização. O senhor **Presidente da Câmara** disse que ficava registado e que iria analisar.-----

- **João Campos** disse que precisava do acesso ao bar, limpo, para que possa funcionar. Referiu que já o tinha solicitado, quer pessoalmente, quer por correio eletrónico, há cerca de 2 meses, e ainda não foi limpo. Disse que, a Câmara Municipal teve uma ótima atitude, as escadas, no início, estavam sempre limpas, mas numa das vezes que as limparam, deixaram areia, do lado norte, que disseram que a retiravam, que criou uma duna que impede os camiões de se deslocarem ao bar para abastecer. Perguntou se iriam limpar o acesso ou se teriam que fechar o bar. O senhor **Presidente da Câmara** disse que falou com os responsáveis, estando prevista uma deslocação ao local com os técnicos.-----

- **João Neves** disse que depois da discussão pública que houve, na passada quinta-feira, sobre a

apresentação do Programa-base, para a 2.ª fase do Fosso das Muralhas, fez algumas reflexões. Disse que era um bom projeto, que podia valorizar muito aquela área, mas se existir uma área muito valorizada, e a envolvente for feia e degradada, não valorizará o espaço. Disse que, independentemente da discussão que teriam que fazer sobre o Programa-base, era necessário encetar a discussão e definir o que iriam fazer nas zonas envolventes, passando, inclusive, pelo Forte das Cabanas, que é uma zona muito importante que deveria ser valorizada, tendo em conta os condicionalismos, por ser uma zona não *edificandi*. Perguntou se, no imediato, não seria possível encontrar uma solução, provisória, recorrendo à arte urbana, tendo em conta, também, a inauguração do Museu Nacional, em abril de 2019, não deixando passar uma imagem degradada do espaço. Em relação ao Cais das Gaivotas, disse que defendia que deveria haver uma visão integrada e global para toda aquela área, ou seja, deveria ser considerado, naquele espaço, a futura Marina que ali se irá localizar e pensar-se o que se deveria fazer àqueles armazéns. Disse que tinha conhecimento de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a Docapesca, tendo como finalidade encontrar uma solução conjunta para valorizar todo aquele espaço. Relativamente à área entre os Bombeiros Voluntários de Peniche e a Fábrica Frigorífica, disse que aquele espaço, na sua opinião, tinha que ser muito valorizado e estará previsto, pelo que sabe, alguma localização de comércio e serviços para aquela área, na sua opinião, acha que se deve ir mais além, sendo necessário definir o que se quer para aquele espaço. Referiu que defendia que os armazéns municipais tinham que sair daquela zona, transferindo-os para a zona industrial do Vale do Grou. Disse que a fábrica Frigorífica deveria ser recuperada. Disse, ainda, que foi falado que se iria construir um hotel naquele espaço, perguntou se o projeto se mantinha, se haviam interessados em investir. Referiu que foi, também, falado localizar, naquele espaço, um centro comercial, perguntou se a perspetiva se mantinha e se haviam interessados no investimento. Disse que, na sua opinião, deveria haver habitação de qualidade, para além de comércio e serviços, que vai reforçar e valorizar muito aquela zona. O senhor **Presidente da Câmara** disse que o projeto do Fosso das Muralhas, já deveria estar concluído há muito tempo, e durante anos não se fez nada, houveram contributos, nomeadamente da parte do PSD, e não se discutiu. Disse que, no momento, havia uma grande pressão, em relação ao tempo, estando um conjunto de candidaturas a fundos comunitários, a ser trabalhadas, que já deveriam estar concluídas. Disse, ainda, que era necessário fechar os processos referentes ao Centro Escolar de Atouguia da Baleia, ao Fosso da Muralha, à ETAR e à Biblioteca e, para além destes, há um dossier muito pesado, que tem a ver com o PDM, que tem que ser discutido. Disse que, em relação ao Forte das Cabanas, discorda completamente da ideia de utilizar naquele local arte urbana, e nunca iria avançar sem discutir o assunto em Reunião de Câmara e com a DGPC. Em relação à proposta de habitação na Rua da Ponte Velha, disse que já estava contemplada e a questão dos armazéns, disse que era um desejo retirá-los da zona onde se encontram. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL:

Usaram da palavra os seguintes membros da Câmara: -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

-Agradeceu o empenho e a coordenação no evento “Um dia pela vida”. -----

- Parabenizou o PAC, pelo prémio de excelência, entregue no fim-de-semana, por saberem estar no futebol. -----

- Deu conta que a Associação Portuguesa do Ambiente, tinha um novo Presidente, e que estava prevista uma reunião para o dia 24 de setembro de 2018. Referiu que foi enviado um ofício, ainda para a anterior responsável, convidando-os a estarem presentes em reunião de Câmara, e a resposta

foi contrária, ou seja, ir lá a Câmara Municipal. Disse, ainda, que iria tentar falar com o senhor Presidente para lhe fazer sentir que era normal, os municípios, solicitarem aquele tipo de reunião.

- Deu conta que, no dia 11 de setembro de 2018, decorreu uma reunião no Conselho Municipal de Segurança, onde foi dada muita informação, havendo consciência das muitas dificuldades existentes, nomeadamente, em termos de falésias, praias e Berlenga. -----

- Disse que esteve nos SMAS de Peniche, o senhor Diretor Regional, no âmbito de uma obra, que deverá ocorrer no próximo ano, que tem a ver com o reforço da conduta de abastecimento de água, na Serra d'El-Rei. Referiu que aproveitou a oportunidade para lhe colocar algumas questões e, em relação à questão dos outdoors colocada pela senhora Vereadora Cristina Leitão, ficou clarificado que a responsabilidade de licenciamento dos outdoors, no momento, era do Município, mas, nas E.N. ou IP6, devem ter, sempre, o parecer das Infraestruturas de Portugal. Disse, ainda, que iria solicitar uma avaliação de tudo e proceder em conformidade. -----

- Deu conhecimento que, na passada sexta-feira, a comissão para a receção dos paços do "Jardim do Mar", foi ao local e, apesar de ser mais complicado do que se previa, conversaram no sentido de encontrar uma solução para que a Câmara Municipal utilize o espaço. Disse, ainda, que será feita uma proposta para ser presente em reunião de Câmara.-----

- Disse que recebeu a senhora Dr.^a Ana Paula de Jesus Harfouche, Presidente do Conselho de Administração do CHO, que irá ser substituída, em breve. Disse, ainda, que falaram sobre diversos dossiers, e foi-lhe transmitido que não haviam camas a menos, mas que havia necessidade de investimento.-----

- Partilhou que, na última reunião da Cim Oeste, falaram sobre saúde, sobre a construção de um novo hospital e onde deve ser construído, que deve ser encarado de uma forma mais técnica do que política.-----

- Disse que a aquisição do terreno, junto ao Café Central, na Bufarda, estava bem encaminhado. -

Senhor Vereador Mark Ministro:

- Disse que, no dia 11 de setembro, terça-feira, esteve numa reunião com o Agrupamento de Escuteiros 1228 de Atouguia da Baleia e a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, onde fizeram um ponto de situação, relativamente à sede do Agrupamento, continuando em análise o terreno na Rua Casal da Cruz, em Atouguia da Baleia. Disse que foi sugerido pelo agrupamento, utilizarem a Escola Primária dos Casais Brancos, uma vez que está sem atividade.-----

- Referiu que, no dia 12 de setembro, quarta-feira, esteve no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, numa reunião com a secção de basquetebol do Clube Stella Maris e a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia. Disse que um dos objetivos da secção de basquetebol, era poder fazer face a faltas de tempo que têm no Pavilhão Polivalente, pretendendo utilizar o pavilhão da escola. Disse, ainda, que a senhora Diretora do Agrupamento aproveitou a visita, para mostrar algumas preocupações, nomeadamente com aquele pavilhão, uma vez que a escola completa, este ano, 25 anos.-----

- Disse que, na quarta, quinta e sexta-feira, ocorreram algumas apresentações nos Jardins de Infância, do concelho.-----

- Deu conta que teve uma reunião com auxiliares, na passada sexta-feira, para clarificar algumas questões.-----

- Aproveitou para desejar um bom ano letivo, uma vez que era o primeiro dia de aulas, aos alunos e professores.-----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Ana Rita Petinga:

- Agradeceu à comissão local do evento "Um dia pela vida", pela determinação e disponibilidade, em caminhar pela vida, a todos os participantes, a todas as equipas e a todos os colaboradores do município que, de alguma forma, tornaram possível que, durante 3 meses, estivessem envolvidos naquela atividade, da Liga Portuguesa Contra o Cancro.-----

- Deu conta que estava a preparar uma candidatura, ao Turismo de Portugal, que tem por base as rotas turísticas, e que será presente a reunião de Câmara, possivelmente, no dia 24 de setembro de 2018. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Associou-se aos votos endereçados. -----
- Relativamente à apresentação do Fosso da Muralha, que decorreu na semana passada, disse que foi positiva a iniciativa, no sentido de dar a conhecer o trabalho que estava a ser feito. Referiu que, da sessão, tirava algumas conclusões, uma delas, na sua opinião, achou que o senhor Presidente da Câmara, em alguma partes da apresentação, deveria ter sido mais transparente, em relação ao que já tinha sido discutido em reunião de Câmara, porque viram as pessoas apresentarem algumas soluções que parecem vir pela primeira vez, e quem está na Câmara Municipal nunca tinha pensado naquilo, nem referido aquelas matérias, confessando que em alguns casos se sentiu mal, porque, na verdade, estão ali todos com responsabilidade e todos devem estar envolvidos. Disse, ainda, que ficou com algumas preocupações, porque viu nas participações, que algumas das medidas, consideraram que não se deveriam atender, nomeadamente, se deve aquele espaço incluir ou não a feira da Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem e a grande maioria das participações achou que não seria o caminho a seguir. Disse que talvez deversem pensar melhor naquela questão. Referiu que esperava poder fazer, ali, um ponto de situação sobre o que tinha sido a reunião da Câmara Municipal, a discussão pública e aquilo que serão as necessidades que irão enviar ao senhor Arq.º Cândido Chuva Gomes, para poder dar resposta, no prazo limitado que dispõe. O senhor **Presidente da Câmara** disse que, na sua, opinião, no conjunto fez uma informação que deu para perceber que o que estava a ser apresentado era resultado de análises, de discussões e de decisões da Câmara Municipal. Disse, ainda, que, na sua opinião, deveria ser permitido que, os dois arquitetos presentes, fizessem as suas próprias leituras e tirassem as suas próprias ilações, do resultado obtido quando estiveram em reunião de Câmara e da discussão pública. Disse que tinha interpretado bem, o esforço do senhor Arq.º Cândido Chuva Gomes, em aceitar a possibilidade de fazer ali a festa de Nossa Senhora da Boa Viagem, o que no fundo seria, fiquem com o Rossio e aproveitem-no bem, mas a proposta é dele, mas terá que se encontrar uma solução alternativa. ---
- Disse que se aproximava a chegada ao primeiro ano de mandato e que deveria ser feito um balanço de diversas matérias. Lembrou que era importante, num curto espaço de tempo, que fosse presente na Câmara Municipal uma informação conjunta sobre os vários subsídios atribuídos a associações do concelho, porque em algumas situações pode ter de se fazer algum reforço, nomeadamente, no desporto. O senhor **Presidente da Câmara** disse que, em relação aos subsídios, existem algumas exceções, o que não significaria que não pudessem criar outras, porque o regulamento deve ser melhorado e discutido, por todos. Deu conta que as exceções foram, a Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem, de Peniche, a Festa de Nossa Senhora da Conceição, de Atouguia da Baleia e a Festa de Nossa Senhora da Guia, de Ferrel e, também, outros compromissos já assumidos anteriormente. Disse que concordava com fosse feita a informação. -----
- Perguntou o que tem acontecido na recolha de resíduos, especialmente ao fim-de-semana, porque a zona do mercado, continua a ter uma grande deficiência de recolha de resíduos. Deu conta que alguns munícipes da Freguesia de Atouguia da Baleia, nomeadamente, dos Bôlhos e da Bufarda, se queixaram que a recolha de resíduos sólidos urbanos, não acontece com a regularidade necessária e, também, que existia um problema, grave, junto às Piscinas Municipais, relativamente à recolha de lixo, durante o fim-de-semana. O senhor **Presidente da Câmara** disse que existe falta de recursos, nomeadamente motorista, mas a situação teria que melhorar. Disse que se teria que fazer um grande esforço, junto das escolas, com uma atitude insistente e pedagógica, porque as mentalidades terão que ser mudadas.-----
- Perguntou, uma vez que se estava a um mês do início do Campeonato do Mundo de Surf, quais eram as medidas programadas para dar resposta às necessidades durante o evento, uma vez que,

no ano passado, solicitou um balanço sobre o que tinha funcionado bem e menos bem, para que este ano se pudesse dar resposta. O senhor **Presidente da Câmara** disse que esteve com o senhor Francisco Spínola e que as coisas estão bem encaminhadas. -----

- Relativamente à limpeza dos terrenos urbanos, disse que já tinha questionado sobre como se encontrava aquele dossier, continua a aguardar a informação. O senhor **Presidente da Câmara** disse que iria ser contratado um Eng.º Agrónomo e, durante a semana, iria ser apresentado o programa de gestão do Pinhal e, também, o plano de prevenção, durante este mês, esperando que tudo se coadune para serem tomadas estruturas definitivas. -----

- Disse que aguardava uma informação sobre a utilização dos autocarros. O senhor **Presidente da Câmara** disse que iria solicitar aos serviços a informação. -----

- Relativamente ao monte de pedras que apareceu na zona da Papôa, denominadas “mariolas”, e que têm visto nas redes sociais e, inclusive, têm recebido informação da parte da Associação Arméria, perguntou se tinha alguma ideia, do que seria a ação da Câmara Municipal, relativamente àquela matéria. O senhor **Presidente da Câmara** disse que tinha recebido uma comunicação da Associação Arméria e fez uma sugestão, para que fosse a Associação Arméria a repor a situação.

- Referiu que, o senhor Presidente da Câmara, tinha dito que iria transmitir à Câmara Municipal, por trimestre, o relatório de despesas do fundo de maneio. Disse que gostaria de ter essa informação e que desse conta de como evoluíram essas despesas, relativamente ao ano anterior. O senhor **Presidente da Câmara** disse que teriam que fazer o relatório e, se possível, fazer a comparação com o ano anterior. -----

- Relativamente a Autos de Contraordenação, disse que a informação prestada, no mandato anterior, haviam cerca de 600 processos pendentes. Solicitou uma informação atualizada e detalhada, sobre as áreas para aqueles tipos de coimas e de ações, quer do mandato atual como do mandato anterior, no sentido de perceberem de que forma se tem vindo a resolver aqueles dossiers. O senhor **Presidente da Câmara** disse que era uma dificuldade, porque a Técnica Superior, Margarida Gonçalves, estava a trabalhar sozinha, uma vez que a Técnica Superior, Lídia Gameiro, pediu mobilidade, mas iria solicitar. -----

- Disse que gostaria de saber que obra estava a decorrer no Largo do Visconde, com a construção de um muro com alguma altura, que lhe foi relatado. O senhor **Presidente da Câmara** disse que era uma obra da Junta de Freguesia de Peniche, numa tentativa de criar condições para serem colocados os ecopontos e os contentores. Disse que chamou à atenção, no sentido de procurarem disfarçar, de uma forma agradável, o impacto. -----

- Perguntou qual era a previsão para entrega de lotes, relativamente às obras de urbanização do Centro Escolar de Atouguia da Baleia, sabendo que o Município tem a competência de urbanizar e de entregar lotes aos privados que cederam terrenos para aquela unidade de execução. O senhor **Presidente da Câmara** disse que havia um problema no concurso do loteamento, que terá que ser presente a reunião de Câmara. Referiu que esperava retificar um procedimento para evitar problemas, tendo, inclusivamente, questionado se o Centro Escolar de Atouguia da Baleia iria abrir no próximo ano e ninguém o garante. Disse, ainda, que em termos de orçamento iria ser considerado todo aquele envolvimento, porque não será suportado pelos fundos comunitários, quer o loteamento quer o equipamento para a escola. -----

- Disse que lamentava que o Cabo Carvoeiro, estivesse, naquele dia, cheio de autocaravanas, perguntou o que pretendia fazer. O senhor **Presidente da Câmara** disse que era uma das áreas que está a ser trabalhada pelo setor de projeto da Câmara. Deu conta que foi solicitado um estudo para aquela envolvente, tendo em conta a necessidade de retirar as casas-de-banho e estudar a possibilidade de instalar um ou dois quiosques, para condicionar o espaço. Em relação às autocaravanas, disse que existem vários patamares de intervenção. -----

Senhor Vereador Júlio Coelho:

- Associou-se às felicitações endereçadas. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Associou-se às felicitações.-----
- Relativamente ao Fosso da Muralha, deu conta que, leu num blog, que o senhor Presidente da Câmara tinha afirmado que aquele documento teria sido aprovado na Câmara Municipal. Disse que, na semana passada, aquando da apresentação do projeto, não foi aprovado, a Câmara Municipal tomou conhecimento. Disse que o preocupava, a vários níveis, porque foi determinado, pela anterior Câmara, não haver projeto execução, por outro lado, estão numa corrida contra o tempo por causa do financiamento e, também, porque a Câmara Municipal terá de solicitar parecer, mesmo na fase do estudo prévio, à Direção Geral do Património Cultural. O senhor **Presidente da Câmara** disse que já tinha dado as respostas. Em relação à proposta, disse que nunca referiu que aquele documento estava aprovado.-----
- Disse que, no Domingo, verificou que o ecoponto, junto ao mercado, estava cheio de papelão e nos contentores, na rua de trás, estavam cheios de colchões, mobílias e sofás. Disse que se falava na sensibilização pedagógica, e bem, mas preocupava-o, mais, a questão da fiscalização, mas passado, quase, um ano de mandato, nunca foi tomada uma única medida, que sensibilize as pessoas para o problema. Disse que, na sua opinião, não eram precisas pessoas, mas sim que se tomasse a iniciativa.-----
- Disse que, este ano, não iria haver orçamento participativo, lamentando esse facto, esperando que para 2019, seja contemplado no orçamento. O senhor **Presidente da Câmara** disse que se teria que amadurecer e fazer algumas alterações ao regulamento, que será presente a reunião de Câmara. Disse, ainda, que as propostas aprovadas no orçamento participativo de 2017, iriam ser executadas, mas uma, em particular, iria ser difícil manter, o Posto de Turismo, de Atouguia da Baleia.-----
- Perguntou, uma vez mais, qual era o valor pago pelas esplanadas, da zona da Gambôa.-----
- Disse que leu nas redes sociais, que o centenário da Escola Velha teria uma Comissão de Honra, mas o que foi falado na reunião de Câmara, seria ter uma comissão organizadora. Perguntou se, na realidade, existia uma Comissão de Honra, que desconhecem, ou se era apenas uma Comissão Organizadora proposta pelo Agrupamento de Escolas de D. Luís de Ataíde. O senhor **Presidente da Câmara** disse que não acompanhou. O senhor Vereador **Mark Ministro** disse que a organização era da Câmara Municipal, em relação à comissão organizadora ou comissão de honra, o objetivo era ter o efeito consultivo. Disse, ainda, que a escola estava a dinamizar, ativamente, o jantar, que irá ser feito por alunos da mesma. O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** disse que a Comissão Organizadora era uma coisa e Comissão de Honra era outra, porque se for uma Comissão de Honra, teria que ficar na mesma o senhor Luís de Almeida, que fez a 1.ª remodelação, interna, à escola.-----

Senhor Vereador Rogério Cação:

- Associou-se às felicitações, sobretudo, uma palavra especial a “Um dia pela vida”, não pela festa, mas pela mobilização que aquela iniciativa tinha, ao longo de 3 meses, que merece ser enaltecida, com um voto, expresso, de congratulação para a comissão organizadora.-----
- Relativamente ao Fosso da Muralha, confirmou que não foi dito que o projeto estava aprovado pela Câmara Municipal. Disse, ainda, que ficava preocupado, pela diversidade de pretensões da população, que não caberão, havendo, de facto, algumas ideias genuínas e, no essencial, as pessoas estavam de acordo com o que tem sido debatido pela Câmara Municipal. Disse que, o facto de existir uma organização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, o fator decisório seria da Câmara Municipal.-----
- Disse que, em relação à limpeza, durante uma visita pela cidade, verificou que existem locais com muito mau aspeto. Referiu que o molok, junto da igreja da Nova Aliança, tinha muitos sacos de lixo no chão, tendo como agravante as gaviotas espalharem todo o seu conteúdo. Disse que era

necessário corrigir-se aquele tipo de situações. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a situação aconteceu, porque o carro não consegui aceder ao molok, referindo que teriam que delimitar o espaço. -----

- Referiu uma preocupação, pessoal, pela falta de apoios, existentes em Peniche, para doentes mentais. Deu conta de que existem, cada vez mais casos, que a Cercipeniche, tem feito diligências, junto da Câmara Municipal, não havendo nenhum serviço ocupacional, de apoio, nem atendimento médico adequado. Disse, ainda, que, na sua opinião, a Câmara Municipal se deveria associar à Cercipeniche, inclusive, porque têm um lar, que cada vez tem mais caso. -----

- Relativamente ao Centenário da Escola Velha, disse que, na sua opinião, deveriam ter tido uma Comissão Organizadora e uma Comissão de Honra. Disse, ainda, que o Município deveria ter cunhado uma medalha para o centenário daquela escola, porque, a mesma, estava ligada à geração que construiu o território. -----

- Em relação ao Orçamento Participativo, disse que achava importante, mas que haviam outras ferramentas, podendo ser interessante, do ponto de vista, da participação das pessoas.-----

- Disse que o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei enviou um email indicando que existe um projeto, há mais de 6 meses, para o mercado daquela vila, para ser aprovado, perguntou o ponto de situação. O senhor **Presidente da Câmara** disse que não havia projeto. Deu conta que foi feito um projeto, a correr, no mandato passado, que não tem memória descritiva e que, ainda, não foi presente a reunião de Câmara. A senhora Vereadora **Cristina Leitão** disse que entendia que havia uma intenção de projeto, levando-a a crer, que o pretendido seria que o mesmo fosse aprovado pela Câmara Municipal, referindo que foi feito um esforço para que a Câmara Municipal aprovasse o projeto, enquanto que, umas freguesias, simplesmente, fazem a obra e outras aguardam. Disse, que era necessário encontrar um modelo que fosse bom para as Freguesias, bom para a Câmara Municipal e que saiba que está a aprovar, sejam obras maiores ou menores. Apelou à equidade e justiça para com todas as Juntas de Freguesia. O senhor **Presidente da Câmara** disse que o setor de projeto estava pensado para que um dos técnicos possa dar resposta àqueles pedidos. O senhor Vereador **Jorge Gonçalves** disse que as freguesias tinham as suas próprias competências e era nesta área que poderiam intervir, a partir daí, ou têm delegação de competências da Câmara Municipal ou sujeitam-se a ter que pagar. -----

- Relativamente ao Parque da Cidade, disse que as luzes se estavam a apagar muito cedo, e sendo um espaço público, deveria ter alguma segurança. Deu conta que era um espaço que proporcionava o vandalismo. -----

- Deu conta que, este ano, no Natal, poderiam ter uma experiência de intergeracionalidade interessante, uma vez que poderão haver condições para que o grupo de teatro da Universidade Sénior possa ir às escolas representar uma peça de teatro de natal para as crianças, denominada “O Natal dos bonecos”. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações que, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, foram tomadas por unanimidade e votação nominal:-----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA:

1) Pedido de informação prévia sobre a viabilidade para operação de loteamento para constituição de sete lotes, no prédio rústico denominado Pedras Muitas, nos Cassais do Baleal, apresentado em nome de Construções Vila Maria, L.^{da} – Pelouro do Planeamento e Urbanismo: Deliberação n.º 1139/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 13 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original

em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Anular a deliberação tomada em reunião de Câmara, de 25 de junho de 2018, tendo em conta que não foi realizada audiência prévia aos interessados, visto ter sido alterada a fundamentação dos motivos de emissão de parecer desfavorável, e proceder à audiência prévia ao interessado, nos termos do artigo 121.º do Código de Procedimento Administrativo, manifestando a intenção de emitir parecer desfavorável ao pedido, apresentado em nome de Construções Vila Maria, L.^{da}, em 31 de janeiro de 2018, sobre a viabilidade para operação de loteamento com 3 lotes, para o prédio sito na Travessa das Pedras Muitas, localidade de Casais do Baleal, pelos motivos constantes no parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datado de 15 de junho de 2018, nomeadamente, por contrariar o disposto no n.º 3.7 do artigo 12.º do PDM.» (Doc.796 DPGU R442/17) -----

2) Pedido de licenciamento para alteração e ampliação de moradia unifamiliar existente para bifamiliar, para o prédio sito na Rua dos Belos Ares, n.º 11, em Ferrel, apresentado em nome de António Marceano Conceição Doirado – Pelouro do Planeamento e Urbanismo:-----

Deliberação n.º 1140/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 10 de julho de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Aprovar o projeto de arquitetura ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE), relativo ao pedido de licenciamento para alteração e ampliação de moradia unifamiliar existente para bifamiliar, para o prédio sito na Rua dos Belos Ares, n.º 11, localidade de Ferrel, apresentado em nome de António Marceano Conceição Doirado, no dia 19 de fevereiro de 2018, nas condições do parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datado de 9 de julho de 2018.» (Doc.797 DPGU 35/18) -----

3) Ponto de situação dos procedimentos em curso, no âmbito de candidaturas a fundos comunitários – Pelouro do Planeamento e Urbanismo:-----

Deliberação n.º 1141/2018: Por proposta do senhor Presidente, datado de 13 de setembro de 2018, a Câmara Municipal tomou conhecimento do ponto de situação dos procedimentos em curso, no âmbito de candidaturas a fundos comunitários, que consta da informação do setor de concursos da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datada de 12 de setembro de 2018. (DPGU)-----

4) Ponto de situação da Unidade de Execução do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana, em Atouguia da Baleia – Pelouro do Planeamento e Urbanismo:-----

Deliberação n.º 1142/2018: Por proposta do senhor Presidente, datada de 13 de setembro de 2018, a Câmara Municipal tomou conhecimento do ponto de situação da Unidade de Execução para as instalações do Posto Territorial da GNR de Peniche, em Atouguia da Baleia, constante na informação da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datada de 12 de setembro de 2018. (DPGU)-----

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS:

5) Marcação de linha em ziguezague, na Praceta Moderna, no Lugar da Estrada – Pelouro do Trânsito:-----

Deliberação n.º 1143/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 7 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Para efeitos do previsto no n.º 1 e 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro,

e de acordo com o artigo 62.º do Regulamento de Sinalização de Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, na sua atual redação, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais, de 6 de setembro de 2018, propõe-se apreciação e homologação da sinalização horizontal – marcação de linha ziguezague, no acesso às garagens na Praceta Moderna, no Lugar da Estrada, e respetiva autorização das obras a realizar pelos serviços municipais.» (Doc.798 NIPG 13151/18) -----

6) Marcação de linha em ziguezague, na Rua Nossa Senhora da Conceição, em Reinaldes – Pelouro do Trânsito: -----

Deliberação n.º 1144/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 10 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Para efeitos do previsto no n.º 1 e 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, e de acordo com o artigo 62.º do Regulamento de Sinalização de Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, na sua atual redação, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais, de 5 de setembro de 2018, propõe-se apreciação e homologação da sinalização horizontal – marcação de linha ziguezague, em frente ao n.º 2 no Largo Nossa Senhora da Conceição, em Reinaldes, e respetiva autorização das obras a realizar pelos serviços municipais.» (Doc.799 NIPG 14603/18) -----

7) Marcação de linha em ziguezague, na Travessa da Horta, em Peniche – Pelouro do Trânsito: -----

Deliberação n.º 1145/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 10 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Para efeitos do previsto no n.º 1 e 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, e de acordo com o artigo 62.º do Regulamento de Sinalização de Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, na sua atual redação, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais, de 22 de agosto de 2018, propõe-se apreciação e homologação da sinalização horizontal – marcação de linha ziguezague, em frente ao n.º 8ª, na Travessa da Horta, em Peniche, e respetiva autorização das obras a realizar pelos serviços municipais.» (Doc.800 NIPG 11766/18)-----

8) Sinalização vertical para reserva de lugar de estacionamento para pessoa com mobilidade condicionada, no Bairro Senhor do Calvário, n.º 94, em Peniche – Pelouro do Trânsito: -----

Deliberação n.º 1146/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 10 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Para efeitos do previsto no n.º 1 e 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, e de acordo com o artigo 62.º do Regulamento de Sinalização de Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, na sua atual redação, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais, de 22 de agosto de 2018, propõe-se apreciação e homologação da sinalização horizontal /vertical – reserva de um lugar para pessoa com mobilidade reduzida, no Bairro do Calvário, n.º 94, em Peniche, e respetiva autorização das obras a realizar pelos serviços municipais.» (Doc.801 NIPG 11604/18)-----

9) Sinalização rodoviária na Rua dos Hermínios e na Rua Salvador Franco, em Peniche – Pelouro do Trânsito: -----

Deliberação n.º 1147/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 28 de agosto de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Para efeitos do previsto no n.º 1 e 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, e de acordo com o Regulamento de Sinalização de Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, na sua atual redação, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais, de 28 de agosto de 2018, propõe-se apreciação e homologação da sinalização rodoviária na Rua dos Hermínios e Rua Salvador Franco, em Peniche e respetiva autorização das obras a realizar pelos serviços municipais.» (Doc.802 NIPG 12540/18) -----

10) Pedido de alteração de aditamento de Certidão de Propriedade Horizontal, relativa ao n.º 17 da Rua Formozinho Sanchez, na Ilha do Baleal – Pelouro das Obras Municipais: -----

Deliberação n.º 1148/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 10 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«De acordo com o previsto no n.º 3 do artigo 66.º do RJUE (Regime Jurídico de Urbanização e Edificação), proponho que a Câmara Municipal aprecie para efeitos de alteração de aditamento de Certidão de Propriedade Horizontal, referente ao prédio sito na Rua Formozinho Sanches, n.º 17, na Ilha do Baleal, concelho de Peniche, em nome de Alberto Orlando da Silva.» (Doc.803 NIPG 14605/18)-----

PROTOSCOLOS:

11) Candidaturas Linha de Apoio ao Turismo Acessível – Turismo de Portugal, I.P. – Pelouro do Desenvolvimento Económico: -----

Deliberação n.º 1149/2018: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 13 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Considerando a informação do Gabinete de Planeamento Estratégico, Estudos e Projetos, em anexo, datada de 7 de setembro, sobre as 4 candidaturas submetidas pelo Município de Peniche à Linha de Apoio ao Turismo Acessível do Turismo de Portugal, I.P., proponho que a Câmara Municipal tome conhecimento da intenção de indeferimento das 4 candidaturas, por parte do Turismo de Portugal, I.P., e das respetivas contestações apresentadas em sede de audiência prévia, conforme previsto no Código do Procedimento Administrativo.» (Doc.804 NIPG 19993/18)-----

12) Protocolo a celebrar entre o Município de Peniche e a Associação Cultural Sénior de Peniche, para cedência de instalações à Universidade Sénior de Peniche e acesso ao espólio romano da Azeredo Perdigão – Pelouro da Cultura: -----

Deliberação n.º 1150/2018: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 13 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Considerando a informação da DAF – Cultura n.º 59/2018, de 12 de setembro, no uso da competência na alínea u) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Câmara Municipal aprove o estabelecimento de Protocolo de Cooperação entre o Município de Peniche e a Associação Cultural Sénior de Peniche, entidade gestora da Universidade Sénior de Peniche, versando a cedência de instalações e apoio à disciplina de Arqueologia da referida universidade no acesso e estudo do espólio romano da Azeredo Perdigão (CNS 33960).» (Doc.805 NIPG 14671/18)-----

13) Protocolo de colaboração a celebrar entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. e o Município de Peniche – Saúde Oral Para Todos – Pelouro da Administração Geral: -----

Deliberação n.º 1151/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 13 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquivava cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«No âmbito das atribuições prevista na alínea g) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho, que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista nas alíneas r) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove a minuta do protocolo, em anexo, a celebrar entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. e o Município de Peniche, que tem por objeto enquadrar a colaboração, entre os dois outorgantes, na implementação de consultas de saúde oral no Serviço Nacional de Saúde, nos cuidados de saúde primários, no concelho de Peniche, regulando os seus termos e condições.»
(Doc.806 NIPG 14672/18)-----

INTERVENÇÃO SOCIAL:

14) Divulgação do Programa de Apoio ao Arrendamento Jovem – Porta 65 Jovem – Pelouro da Solidariedade Social:-----

Deliberação n.º 1152/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 12 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquivava cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a informação da DAF - Solidariedade Social, datada de 11 de setembro, sobre a Divulgação do Programa de Apoio ao Arrendamento, Jovem Porta 65 - Jovem - Pelouro da Solidariedade Social, proponho que a Câmara Municipal tome conhecimento da abertura do novo período de candidaturas, dos documentos necessários à candidatura e condições de elegibilidade.» (Doc.807 NIPG 14670/18)-----

EDUCAÇÃO:

15) Candidatura ao apoio financeiro para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular no ano letivo 2018/2019 – Pelouro da Educação:-----

Deliberação n.º 1153/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 12 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquivava cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a informação do Setor da Educação, datada de 12 de setembro de 2018, que se anexa, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea r) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove as minutas dos protocolos de colaboração a celebrar entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Atougua da Baleia, Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde e Agrupamento de Escolas de Peniche, que integram a candidatura ao apoio financeiro para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular no ano letivo 2018/2019, nos termos dos documentos em anexo.»
(Doc.808 NIPG 14669/18)-----

RECURSOS HUMANOS:

16) Horas extra dos trabalhadores do Município, referentes ao mês de agosto de 2018 – Pelouro dos Recursos Humanos:-----

Deliberação n.º 1154/2018: Por proposta do senhor Presidente, a Câmara Municipal tomou conhecimento das horas extra dos trabalhadores do Município, referentes ao mês de agosto de 2018. -----

17) Lista nominal dos trabalhadores contratados em regime de CTTRC - Contrato de Trabalho

a Termo Resolutivo Certo, CEI - Contratos de Emprego Inserção e Inserção+, Contratos de Prestação de Serviços (avenças), e CEAMA - Contrato Emprego Apoiado em Mercado Aberto, referentes ao mês de agosto de 2018 - Pelouro dos Recursos Humanos:-----

Deliberação n.º 1155/2018: Por proposta do senhor Presidente, a Câmara Municipal tomou conhecimento da lista nominal dos trabalhadores contratados em regime de CTTRC - Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, CEI - Contratos de Emprego Inserção e Inserção+, Contratos de Prestação de Serviços (avenças), e CEAMA - Contrato Emprego Apoiado em Mercado Aberto, referentes ao mês de agosto de 2018. -----

EVENTOS DE INICIATIVA MUNICIPAL:

18) Exposição itinerante “Concurso público de Arquitetura: Museu Nacional da Resistência e da Liberdade” – Pelouro da Cultura:-----

Deliberação n.º 1156/2018: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 12 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Considerando a informação da DAF - Cultura n.º 56/2018, datada de 12 de setembro, sobre a exposição itinerante "Concurso público de Arquitetura: Museu Nacional da Resistência e da Liberdade" proponho que a Câmara Municipal tome conhecimento da exposição e dos custos associados.» A senhora Vereadora Cristina Leitão entregou a seguinte declaração: -----

«Declaração

Relativamente a este assunto quero deixar registada a minha indignação pelo facto de o Município de Peniche ter de pagar à Direção Geral de Património Cultural - Ministério da Cultura o valor aproximado de 2800€ para expor em Peniche, por 22 dias, a exposição itinerante "Concurso público de Arquitetura: Museu Nacional da Resistência e da Liberdade".

A sugestão de que os projetos de arquitetura a concurso pudessem ser expostos em Peniche até foi feita pelo PSD na Assembleia Municipal, mas considero que não é minimamente razoável que o Presidente da Câmara aceite ter de pagar por esta exposição.

Na minha opinião as pessoas de Peniche foram totalmente marginalizadas dos processos de definição do fim e do conteúdo do Museu na Fortaleza de Peniche, e como se isso não bastasse, para vermos tais conteúdos ainda temos de os pagar. Depois de tudo o que nos foi imposto para a nossa Fortaleza, considero que o mínimo seria a DGPC - Ministério da Cultura oferecer à Câmara de Peniche a exposição itinerante a título gratuito e por um período muito superior. Considero que, mais uma vez, fomos todos desrespeitados. E também nisto o Presidente da Câmara é responsável por não lutar pelos direitos básicos das pessoas da nossa terra. Embora esta despesa não seja votada pela Câmara Municipal mas seja uma assunção de despesa do Presidente, não quero deixar de mostrar o meu descontentamento.» (Doc.809 NIPG 14675/18)--

19) Projeto “Territórios com História: realização do festival Gastronomia de Bordo” – Pelouro da Cultura:-----

Deliberação n.º 1157/2018: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 12 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Considerando a informação da DAF - Cultura n.º 57/2018, datada de 12 de setembro, sobre o Projeto "Territórios com História": realização do Festival Gastronomia de Bordo, proponho que a Câmara Municipal tome conhecimento da programação do evento.» (Doc.810 NIPG 14674/18)

20) Apresentação do projeto “The Great Good Place e Tedx Peniche – Pelouro da Administração Geral:-----

Deliberação n.º 1158/2018: Por proposta do senhor Presidente, a Câmara Municipal tomou

conhecimento do projeto “The Great Good Place e Tedx Peniche”. Foi feita uma apresentação, pelos promotores do projeto *The Great Good Place e Tedx Peniche*.-----

EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS:

21) Construção de instalações para o Serviço de Espaços Verdes - Pelouro dos Espaços Verdes: Deliberação n.º 1159/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, para a Construção de novas instalações para o Serviço de Espaços Verdes da Câmara Municipal, de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas. (Doc.811 NIPG14616/18)-----

22) Início do ano letivo 2018/2019 do Estúdio Municipal de Dança – Pelouro da Cultura: ----- Deliberação n.º 1160/2018: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 12 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----
«Considerando a informação da DAF - Cultura n.º 58/2018, datada de 12 de setembro, proponho que a Câmara Municipal tome conhecimento sobre a atualização do início do ano letivo 2018/2019 do estúdio Municipal de Dança.» (Doc.812 NIPG 14659/18)-----

PATRIMÓNIO MUNICIPAL:

23) Documento titular da venda de parcela de terreno, a favor de Gilberto da Conceição Nunes – Pelouro das Finanças: -----

Deliberação n.º 1161/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 13 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Atendendo à informação 28 da Chefe da DAF, proponho que a Câmara Municipal, ao abrigo da alínea g) do n.º 1 do artigo 33 do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorize a celebração de um novo documento que titule a venda da parcela de terreno nos mesmos termos do alvará de alienação registado sob o n.º 332, a favor de Gilberto da Conceição Nunes, sita em Ferrel, com a área de 190m2, a confrontar de Norte com Estrada, Sul com Joaquim Dias, Nascente com Joaquim Dias e do Poente com Maria Madalena do Nascimento, a destacar da propriedade municipal, omissa na matriz cadastral da freguesia de Atouguia da Baleia e na Conservatória do Registo Predial de Peniche.» (Doc.813 NIPG 7067/17)-----

IMPOSTOS MUNICIPAIS:

24) Participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Peniche, relativamente aos rendimentos do ano 2018 – Pelouro das Finanças: -----

Deliberação n.º 1162/2018: Deliberado, por maioria, com quatro votos a favor, dos membros da Câmara Municipal eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitos por Peniche e Coligação Democrática Unitária, e três abstenções, dos membros da Câmara Municipal, eleitos pelo Partido Social Democrata e Partido Socialista, aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 6 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e tendo em conta o disposto no n.º 1 e n.º 2 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, delibere propor à Assembleia Municipal que a participação no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de

Peniche, relativamente aos rendimentos do ano de 2019, para inclusão no orçamento municipal de 2020, seja de 5%.» -----

O Grupo de Cidadãos Eleitos Por Peniche, entregou a seguinte declaração de voto:-----

«Declaração de Voto

Participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Peniche, relativamente aos rendimentos do ano 2018

De acordo com a introdução presente no documento de suporte às propostas apresentadas são evidentes as necessidades de investimento do Município de Peniche nas muitas frentes sob a sua responsabilidade.

No curto prazo e devido às muitas insuficiências de recursos humanos, equipamentos, instalações e infraestruturas municipais, é clara a necessidade de uma gestão municipal responsável e eficaz na obtenção de receitas, para fazer face às muitas carências diagnosticadas.

No caso em apreço, a distribuição de uma fração da participação nas receitas do IRS, beneficiária de forma mais significativa os contribuintes que auferem maiores rendimentos, de forma pouco significativa os contribuintes que auferem remunerações médias, enquanto as famílias de baixos rendimentos em nada beneficiariam desta medida.

Devido à enorme dimensão das necessidades de investimento, dificilmente será aconselhável proporcionar a distribuição de uma parte desta receita, devendo a administração local procurar, dentro da medida do possível, estudar e preparar formas de aumentar as receitas para fazer face, entre outras, às imensas necessidades de investimento enumeradas na proposta.

Pelos motivos supramencionados os eleitos do Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche votaram a favor da proposta apresentada.» -----

A senhora Vereadora Cristina Leitão, eleita pelo Partido Social Democrata, entregou a seguinte declaração de voto: -----

«Declaração de voto

Participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Peniche, relativamente aos rendimentos do ano 2018

A Vereadora eleita pelo PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA na Câmara Municipal, ABSTEVE-SE na votação da participação no imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS), pois embora considere que o município tem hoje condições de devolver rendimentos às pessoas e às famílias por esta via, à semelhança do que fazem outros municípios beneficiando a economia local, este ano o PSD considera que seria mais urgente a anulação da derrama, para revitalizar a economia local.

Consideramos que a redução da participação no IRS deve ser equacionada no futuro porque uma questão de justiça social, uma vez que a medida beneficia todas as pessoas, as que pagam IRS, porque pagariam menos, e as que recebem IRS, porque receberiam mais.» -----

O senhor Vereador Rogério Cação, eleito pelo Coligação Democrática Unitária, entregou a seguinte declaração de voto:-----

«Declaração de Voto

Participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Peniche, relativamente aos rendimentos do ano 2018

A CDU entende, em coerência com a atuação que teve enquanto responsável pela gestão autárquica nos três mandatos anteriores, que ainda não há condições para se equacionar uma redução nesta matéria concreta, não ponde em questão que esta posição seja revista no futuro, em função da evolução das contas da autarquia. Rejeitamos liminarmente alinhar com posições demagógicas sobre o impacto de uma eventual redução, sabendo-se que quem sai significativamente beneficiado não são as pessoas mais carenciadas mas sim os que têm proveitos maiores e, por conseguinte, pagam um montante mais elevado de IRS. O voto favorável da CDU tem, por isso, o significado de coerência e responsabilidade que sempre fazemos questão que sustentem as posições políticas que assumimos.»-----

O senhor Vereador Jorge Gonçalves, eleito pelo Partido Socialista, entregou a seguinte declaração de voto: -----

«Declaração de Voto

Participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Peniche, relativamente aos rendimentos do ano 2018

Abstive-me na votação da proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara, por considerar:

1º - Que a atual equipa que lidera a governação do município completou agora um ano da sua governação, não tendo conseguido até ao momento definir uma política global para as receitas da Câmara face às despesas existentes;

2º - Sabendo-se da necessidade de elevar os níveis de investimento na resolução de problemas que se arrastam há alguns anos e se refletem na qualidade de vida dos nossos munícipes, pareceu-me mais apropriado neste momento e para o ano de 2019, a manutenção do nível de receitas que têm sido arrecadadas nos anos anteriores;

3º - Por último, espero que a atual equipa que lidera a governação da autarquia tenha em consideração futura o nível global dos impostos diretos que serão arrecadados em 2019 e que isso permita para 2020 a apresentação de uma proposta que devolva parte do imposto aos munícipes do concelho, dado que a taxa do IMI já se situa perto do mínimo de 3% onde já não existe margem de manobra para a sua redução.» (Doc.814 NIPG 14332/18) -----

25) Lançamento de uma derrama, para o ano de 2019 – Pelouro das Finanças: -----

Deliberação n.º 1163/2018: Deliberado, por maioria, com quatro votos a favor, dos membros da Câmara Municipal eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitos por Peniche e Coligação Democrática Unitária, duas abstenções, dos membros da Câmara Municipal, eleitos pelo Partido Social Democrata e Partido Socialista, e um contra do membro eleitos pelo Partido Social Democrata, aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 6 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e tendo em conta o disposto no n.º 1 e n.º 4 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, delibere propor à Assembleia Municipal:*

- 1. O lançamento de uma derrama de 1% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas dos sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior superior a 150 000€, a liquidar e cobrar no ano de 2019, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 18.º da lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;*
- 2. A isenção de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócio no ano anterior que não ultrapasse 150 000€, para os quais será fixada uma taxa de 0%, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 18.º da lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;*
- 3. A isenção de derrama para as entidades que tenham constituído e instalado a sua sede no concelho de Peniche nos anos de 2016, 2017 ou 2018, ou que tenham transferido a sua sede social para o concelho de Peniche no mesmo período, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.»-----*

O Grupo de Cidadãos Eleitos Por Peniche, entregou a seguinte declaração de voto.-----

«Declaração de voto

Lançamento de uma derrama

A derrama sendo um imposto municipal deverá ser compreendido como um contributo, na ótica da responsabilidade social, das empresas do nosso concelho, que conseguem resultados operacionais positivos, contribuir para que a gestão municipal possa dispor de mais uma verba que permita investimentos que de outra forma seriam impossíveis de concretizar.

O fundamental é que a gestão destas receitas contribua para melhorar de forma significativa os serviços que o Município presta, nomeadamente aos empresários e aos investidores. É fulcral que

se consiga aplicar bem a receita proveniente do esforço e das capacidades dos nossos empresários e dos seus trabalhadores, que dinamizam a economia local, e proporcionam melhores condições de desenvolvimento para o concelho, procurando, assim também, aumentar os níveis de segurança e confiança para todos os que aqui vivem e trabalham.

Pelos motivos supramencionados os eleitos do Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche votaram a favor da proposta apresentada.» -----

A senhora Vereadora Cristina Leitão, eleita pelo Partido Social Democrata, entregou a seguinte declaração de voto:-----

«Declaração de voto

Lançamento de uma derrama

A Vereadora eleita pelo PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA na Câmara Municipal, Cristina Leitão votou CONTRA o lançamento de uma derrama, porque o PSD não concorda que se mantenha um imposto sobre as empresas que operam no Concelho de Peniche.

Em 2013, no âmbito do PAEL - Programa de Apoio à Economia Local, a medida era transitória e necessária. Atualmente não faz qualquer sentido continuar a taxar as empresas uma vez que já somos um concelho geograficamente isolado, onde se devem criar fatores de atratividade para as empresas e não criar obstáculos à sua manutenção.

Consideramos ainda que a manutenção de uma derrama impede também a fixação de empresas no concelho, e por conseguinte impede a criação de emprego.» -----

O senhor Vereador Rogério Cação, eleito pelo Coligação Democrática Unitária, entregou a seguinte declaração de voto:-----

«Declaração de voto

Lançamento de uma derrama

A posição da CDU sempre foi clara e inequívoca no que se reporta a este tipo de receita. Não nos parece que tenha impactos significativos nas opções de empresários e empreendedores, mas subscrevemos que deve ser feita uma análise relativamente aos últimos anos, no sentido de sustentar decisões futuras e obviar a discursos alarmista sobre o impacto deste tipo de medidas.

O nosso voto favorável assenta na ideia da justiça deste imposto.» -----

O senhor Vereador Jorge Gonçalves, eleito pelo Partido Socialista, entregou a seguinte declaração de voto: -----

«Declaração de voto

Lançamento de uma derrama

Abstive-me na votação da proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara, por considerar:

1º - Que a atual equipa que lidera a governação do município completou agora um ano da sua governação, não tendo conseguido até ao momento definir uma política global para as receitas da Câmara face às despesas existentes;

2º Sabendo-se da necessidade de elevar os níveis de investimento na resolução de problemas que se arrastam há alguns anos e se refletem na qualidade de vida dos nossos munícipes, pareceu-me mais apropriado neste momento e para o ano de 2019, a manutenção do nível de receitas que têm sido arrecadadas nos anos anteriores;

3º - O valor global previsto arrecadar em 2019, será suportado na ordem dos 50% apenas por uma única empresa que opera no concelho, que sendo essencial no plano da atividade económica pelo emprego que gera, também tem que ser solidária no investimento da autarquia na resolução de problemas que advêm da sua atividade.

4º Por último, espero que a atual equipa que lidera a governação da autarquia tenha em consideração futura o nível global dos impostos diretos que serão arrecadados em 2019 e que isso permita para 2020 que a derrama possa vir a não ser necessária por se ter extinguido a necessidade do descontrolo orçamental que levou à sua criação.» (Doc.815 NIPG 14332/18)----

26) Fixação de taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o ano de 2019 – Pelouro

das Finanças: -----

Deliberação n.º 1164/2018: Deliberado, por maioria, com quatro votos a favor, dos membros da Câmara Municipal eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitos por Peniche e Coligação Democrática Unitária, e três abstenções, dos membros da Câmara Municipal, eleitos pelo Partido Social Democrata e Partido Socialista, aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 6 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere propor à Assembleia Municipal:*

1. *Fixar a taxa de 0,8% para os prédios rústicos, para vigorar no ano de 2019, ao abrigo da a) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro;*
2. *Fixar a taxa de 0,325% para os prédios urbanos, para vigorar no ano de 2019, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro;*
3. *Fixar uma majoração de 30% sobre a taxa aplicável a prédios urbanos degradados que tenham pendentes notificações municipais de intimação, nos termos do fixado no n.º 2 do artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, para realização de obras, de modo a colmatar más condições de segurança e salubridade, enquanto durar a situação ou não forem executadas as obras intimadas, ao abrigo do previsto nos n.ºs 8 e 15 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, conforme listagem com os prédios inseridos nesta situação em anexo;*
4. *Fixar uma minoração de 30% sobre a taxa aplicável a prédios urbanos localizados nos centros históricos do concelho que, tendo sido alvo de notificação municipal de intimação, nos termos fixados no n.º 2 do artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, para realização de obras e tenham sofrido obras de recuperação devidamente comprovadas, ao abrigo do previsto nos n.ºs 6 e 15 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, conforme listagem com os prédios inseridos nesta situação em anexo;*
5. *Fixar as seguintes deduções fixas em euros da taxa de IMI para os imóveis destinados a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar e que seja efetivamente afeto a tal fim, ao abrigo do artigo 112.º-A do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro:*

<u>N.º de dependentes a cargo</u>	<u>Dedução fixa na taxa de IMI</u>
<i>Um dependente</i>	<i>20 €</i>
<i>Dois dependentes</i>	<i>40 €</i>
<i>Três ou mais dependentes</i>	<i>70 €</i>

O Grupo de Cidadãos Eleitos Por Peniche, entregou a seguinte declaração de voto.-----

«*Declaração de voto*

Fixação de taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Num mundo ideal seria bom viver num País, num concelho, onde fosse possível não pagar impostos de qualquer natureza.

No panorama dos Municípios com uma gestão mais estruturada, se quisermos ser justos, percebemos que uma parte dos investimentos efetuados resultam das receitas auferidas dos três impostos – Derrama, IRS e IMI.

Existindo concelhos que nunca prescindiram de aplicar as taxas máximas admitidas.

Sendo, naturalmente, desejo dos contribuintes a aplicação de impostos municipais pelos valores mínimos, o que neste momento mais nos deverá preocupar como autarcas é a forma como devem ser aplicadas as receitas arrecadadas, a definição das prioridades, das orientações e dos objetivos. Sendo justas algumas das propostas de melhoria das intervenções do Município no âmbito das minorações e majorações, procuraremos orientar os serviços municipais para a concretização desses objetivos.

Pelos motivos supramencionados os eleitos do Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche votaram a favor da proposta apresentada.»-----

A senhora Vereadora Cristina Leitão, eleita pelo Partido Social Democrata, entregou a seguinte declaração de voto: -----

«Declaração de voto

Fixação de taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

A Vereadora eleita pelo PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA na Câmara Municipal, Cristina Leitão, ABSTÉM-SE na votação do Imposto Municipal sobre imóveis (IMI) por considerar que o Município deveria ter feito o esforço de ampliar a listagem de edificações sujeitos a medidas de agravamento (majorações) e desagravamento (minorações), relativamente a prédios por reabilitar ou já reabilitados.

Esta listagem mostra-se totalmente desatualizada, não tendo tido qualquer incremento no ano de 2018, conforme era compromisso do executivo municipal em funções, respeitante à discussão deste assunto no ano anterior, em que votámos favoravelmente, também neste pressuposto. Como não ocorreu tal incremento de prédios, especialmente urbanos, consideramos que estas majorações e minorações estão a ser aplicadas de forma injusta, porque nem todos os incumpridores pagam, nem todos os cumpridores beneficiam.»-----

O senhor Vereador Rogério Cação, eleito pelo Coligação Democrática Unitária, entregou a seguinte declaração de voto:-----

«Declaração de voto

Fixação de taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

O grupo da CDU entende que esta é uma matéria que pode e deve ser aprofundada, no sentido de que a decisão política seja o mais possível assente em factos concretos. Face ao histórico do processo e tendo em conta a realidade concreta que vivemos, estamos de acordo com a generalidade da proposta apresentada, razão que sustenta o nosso voto favorável.»

O senhor Vereador Jorge Gonçalves, eleito pelo Partido Socialista, entregou a seguinte declaração de voto: -----

«Declaração de voto

Fixação de taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Abstive-me na votação da proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara, por considerar:

1º - Que a atual equipa que lidera a governação do município completou agora um ano da sua governação, não tendo conseguido até ao momento definir uma política global para as receitas da Câmara face às despesas existentes;

2º Sabendo-se da necessidade de elevar os níveis de investimento na resolução de problemas que se arrastam há alguns anos e se refletem na qualidade de vida dos nossos munícipes, pareceu-me mais apropriado neste momento e para o ano de 2019, a manutenção do nível de receitas que têm sido arrecadadas nos anos anteriores;

3º - Por último, o imposto Municipal sobre Imóveis para 2019 mantém os níveis dos anos mais recentes, em que valor da taxa proposta de 0,325% se apresenta perto do mínimo que a Lei impõe de 0,3%.» (Doc.816 NIPG 14332/18)-----

APOIOS DIVERSOS:

27) Isenção de taxas pelo licenciamento de passeio de veículos de duas rodas denominado 8.º

Encontro de Clássicas e Ferrugentas, requerida pela Associação Desportiva Recreativa do Casal Moinho – Pelouro da Administração Geral:-----

Deliberação n.º 1165/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 13 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Atendendo ao solicitado pela Associação Desportiva Recreativa Casal Moinho, por requerimento registado nestes serviços no dia 11 de setembro de 2018, considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, da mesma data, e a falta de tempo útil para apreciação do pedido pelo Executivo, proponho que seja ratificado o meu despacho, datado de 13 de setembro de 2018, que autorizou a isenção do pagamento de taxas de emissão de um Alvará de Licença de Espetáculos de Natureza Desportiva ao Ar Livre, para a realização de passeio de veículos de duas rodas denominado “8.º Encontro de Clássicas e Ferrugentas”, nas localidades do Concelho de Peniche, no dia 16 de setembro de 2018, com início às 08:30 horas e término às 13:00 horas.*» (Doc.817 NIPG 14316/18)-----

28) *Atribuição de apoio ao Clube Stella Maris, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para organização da cerimónia de abertura da época 2018/2019 - Pelouro do Associativismo:*-----

Deliberação n.º 1166/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, datada de 12 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Considerando o relatório de avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação, que junto se anexa, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ao abrigo dos artigos 5.º e 51.º do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA), conceda ao Clube Stella Maris de Peniche o apoio logístico para a organização da Cerimónia Abertura Época 2018/2019, que terá lugar nos dias 22 e 23 de setembro, no âmbito de uma candidatura submetida por esta associação para apoio à atividade pontual, considerando-se que está devidamente justificado o carácter excecional da iniciativa a apoiar.*» (Doc.818 NIPG 14664/18)-----

DIVERSOS:

29) *Venda de exemplares da obra “A Olaria Romana de Lúcio” da autoria de Guilherme Cardoso, Severino Rodrigues, Eurico de Sepúlveda e Inês Ribeiro, sobre o sítio arqueológico do Morraçal da Ajuda – Pelouro da Cultura:*-----

Deliberação n.º 1167/2018: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 13 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«*Considerando a informação da DAF - Cultura n.º 55/2018, de 12 de setembro, no uso da competência na alínea e) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Câmara Municipal aprove a venda da obra "A Olaria Romana de Lúcio", da autoria de Guilherme Cardoso, Severino Rodrigues, Eurico Sepúlveda e Inês Ribeiro, a um custo unitário de 12,00 €.*» (Doc.819 NIPG 14673/18)-----

30) *Ressarcimento por danos, solicitado por Jorge Guilherme Soares Pereira - Pelouro das Finanças:*-----

Deliberação n.º 1168/2018: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 7 de setembro de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Considerando a informação do Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho nº 12/2018*

de 7 de setembro de 2018 e do Gabinete Jurídico n.º 131/2018 de 13 de junho de 2018, proponho que a Câmara Municipal, nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do Regime de Responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e demais Entidades Públicas, assumam os encargos provenientes do sinistro, ressarcindo Jorge Guilherme Soares Pereira de todos os danos reclamados, no valor de 179,20 €, conforme a fatura da despesa apresentada e junta ao processo.» (Doc.820 NIPG 10612/18)-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 1169/2018: Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo quinze horas e trinta e oito minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que eu, *Josselene Nunes Teodoro*, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de substituição, subscrevo. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 12 de novembro de 2018, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

(assinado no original)

A Chefe da Divisão de Administração e Finanças,
em regime de substituição,

(assinado no original)